

AGOSTO 2023 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis

A geração distribuída por fonte solar

A geração distribuída é realmente uma abordagem inovadora na produção de energia elétrica, que difere do modelo tradicional centralizado. Nesse sistema, pequenos geradores, como painéis solares fotovoltaicos, turbinas eólicas de pequeno porte, células de combustível, entre outros, são instalados próximos aos pontos de consumo ou mesmo nas instalações dos consumidores. Isso permite que a energia seja gerada localmente, reduzindo a necessidade de transmissão de longa distância e as perdas associadas a ela.

Bahia: Os melhores níveis de irradiação do Brasil

A Bahia apresenta, de acordo com o Atlas Solar da Bahia (2018), níveis de irradiação diária superiores a 6 kWh/m², havendo uma faixa de irradiação anual que varia entre 1.800 kWh/m² e 2.200 kWh/m². Sua localização geográfica privilegiada a coloca entre os estados brasileiros que com os melhores níveis de irradiação.

O diferencial da Bahia para geração distribuída por fonte solar

O Estado da Bahia possui grande potencial para geração distribuída (microgeração, até 75 kW, e minigeração, até 5 MW) por meio da fonte solar fotovoltaica, na qual os painéis são instalados em residências e prédios comerciais. Na Bahia todos os 417 municípios apresentam unidades consumidoras de geração distribuída solar fotovoltaica.

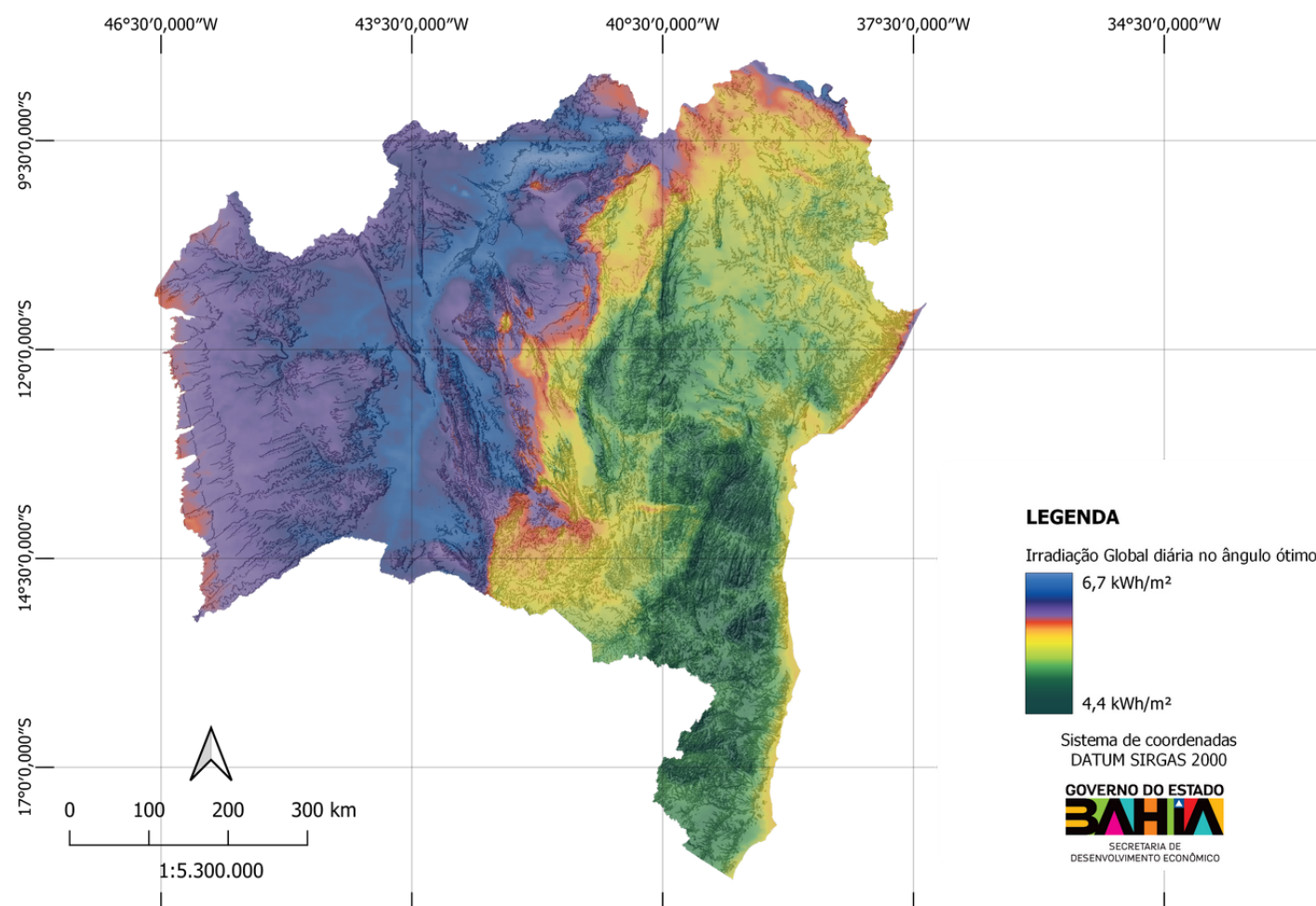
Principais números da geração distribuída na Bahia

Os dez municípios que apresentam o maior número de unidades consumidoras que recebem créditos:

- Salvador (11 mil)
- Camaçari (9 mil)
- Feira de Santana (9 mil)
- Barreiras (6 mil)
- Lauro de Freitas (6 mil)
- Vitória da Conquista (6 mil)
- Guanambi (5 mil)
- Juazeiro (5 mil)
- Ruy Barbosa (5 mil)
- Porto Seguro (3 mil)

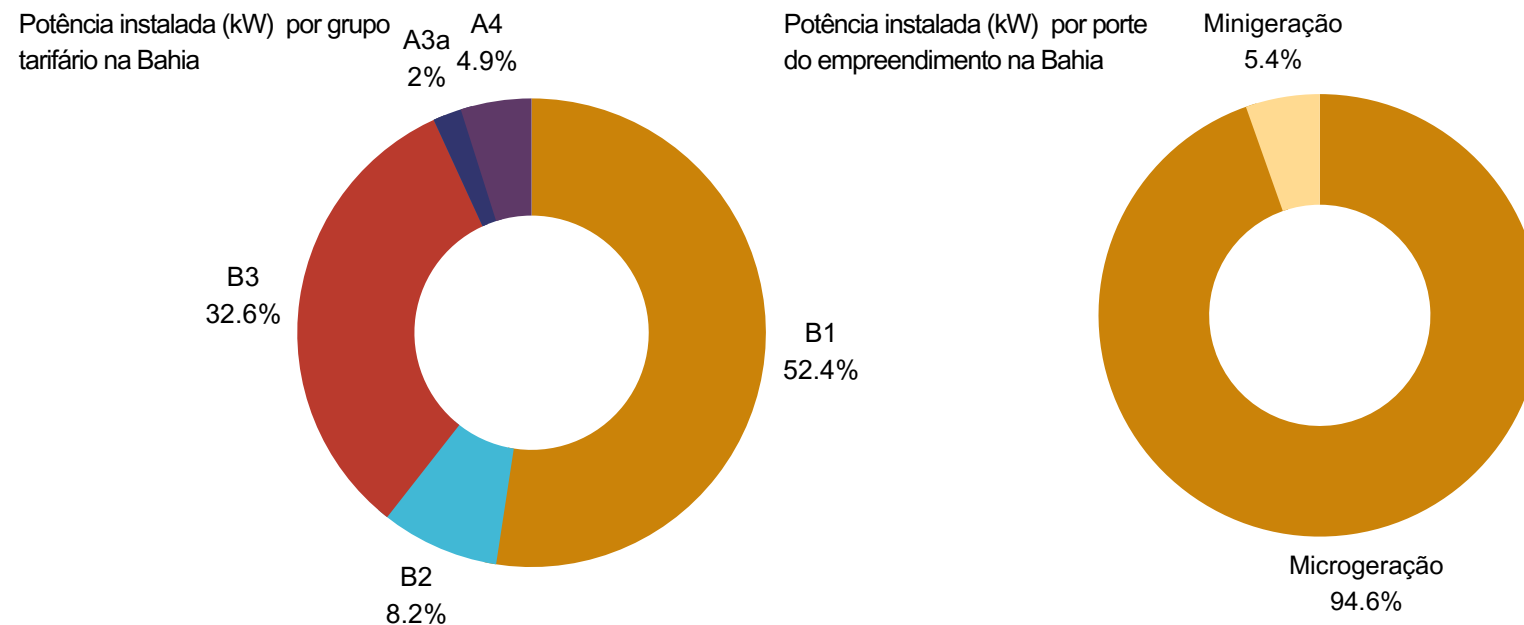
Os principais usuários de geração distribuída pela fonte, em potência instalada:

- Uso residencial (526 MW)
- Uso comercial (338 MW)
- Uso rural (92 MW)
- Uso industrial (35 MW)
- Poder público (10 MW)
- Serviço público (40 kW)
- Iluminação pública (33 kW)



A geração distribuída na Bahia por grupo tarifário e porte

Na Bahia a geração distribuída se concentra nos grupos tarifários de baixa tensão (B1, B2 e B3), com pouca participação dos grupos tarifários de alta tensão (A3a, e A4). Devido a configuração atual dos grupos tarifários, o porte dos empreendimentos existentes é mais expressivo no grupo de microgeração (até 75 kW). Os gráficos a seguir apresentam a distribuição deste setor por grupo tarifário e porte do empreendimento, em valores percentuais.



Um marco importante, e um longo caminho a frente

O movimento em direção à geração distribuída proporciona benefícios significativos, incluindo a redução das perdas de energia durante a transmissão, a diminuição da dependência de grandes usinas de geração e a promoção da sustentabilidade por meio do uso de fontes de energia renovável.

A abordagem da geração distribuída não apenas oferece vantagens técnicas e econômicas, mas também pode desempenhar um papel importante na transição para um sistema energético mais limpo e eficiente.

No mês de agosto a Bahia alcançou a marca de 1 gigawatt (GW) de potência instalada na geração distribuída de energia elétrica por fonte solar, segundo dados disponibilizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). De acordo com dados da ABSOLAR desde 2012, a modalidade já proporcionou à Bahia a atração de mais de R\$ 5,0 bilhões em investimentos, geração de mais de 30 mil empregos e a arrecadação de mais de R\$ 1,2 bilhão aos cofres públicos.

Este é um resultado animador que reforça o potencial baiano para geração de energia elétrica através desta modalidade. Atualmente a Bahia é 8º estado brasileiro com maior capacidade instalada para a fonte e o 5º em quantidade de unidades consumidoras que recebem créditos.

Fonte:
Atlas Solar da Bahia, 2018.
Bahia Notícias. Bahia ultrapassa 1 gigawatt de potência instalada em geração própria de energia solar, diz Absolar, 2023.
ANEEL. Sistema de Informações de Geração da ANEEL, 2023.

